

# Boletim Epidemiológico

Ano 19, nº 34, agosto de 2024

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

## Monitoramento dos casos de dengue até a Semana Epidemiológica 34 de 2024 no Distrito Federal

### Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido semanalmente pela Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis (GVDT), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) – GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF.

As informações sobre dengue apresentadas neste Boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas no ano de 2023 e até Semana Epidemiológica (SE) 34 de 2024 (31/12/2023 a 24/08/2024), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Online.

Todos os dados deste Boletim são parciais e provisórios, sujeitos à alteração, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

### Situação Epidemiológica no Distrito Federal

Em 2024, até a SE 34, foram notificados 314.655 casos suspeitos de dengue, dos quais 280.789 eram prováveis. Dos casos prováveis, 97,8% são residentes no DF (n=274.678). Dentre os casos prováveis em residentes em outras Unidades da Federação (UF) destacam-se GO (5.714 casos), MG (114 casos), SP (70 casos) e BA (37 casos).

Observa-se neste período, um aumento de 980,6% no número de casos prováveis de dengue em residentes no DF se comparado ao mesmo período de 2023, quando foram registrados 25.418 casos prováveis da doença no DF, conforme apresentado na Tabela 1 abaixo registrada. Os casos prováveis são todos aqueles que foram notificados, excetuando os descartados. Por esse motivo é possível que o número de casos diminua em relação às semanas anteriores, devido à qualificação do banco realizada pela área técnica e territórios.

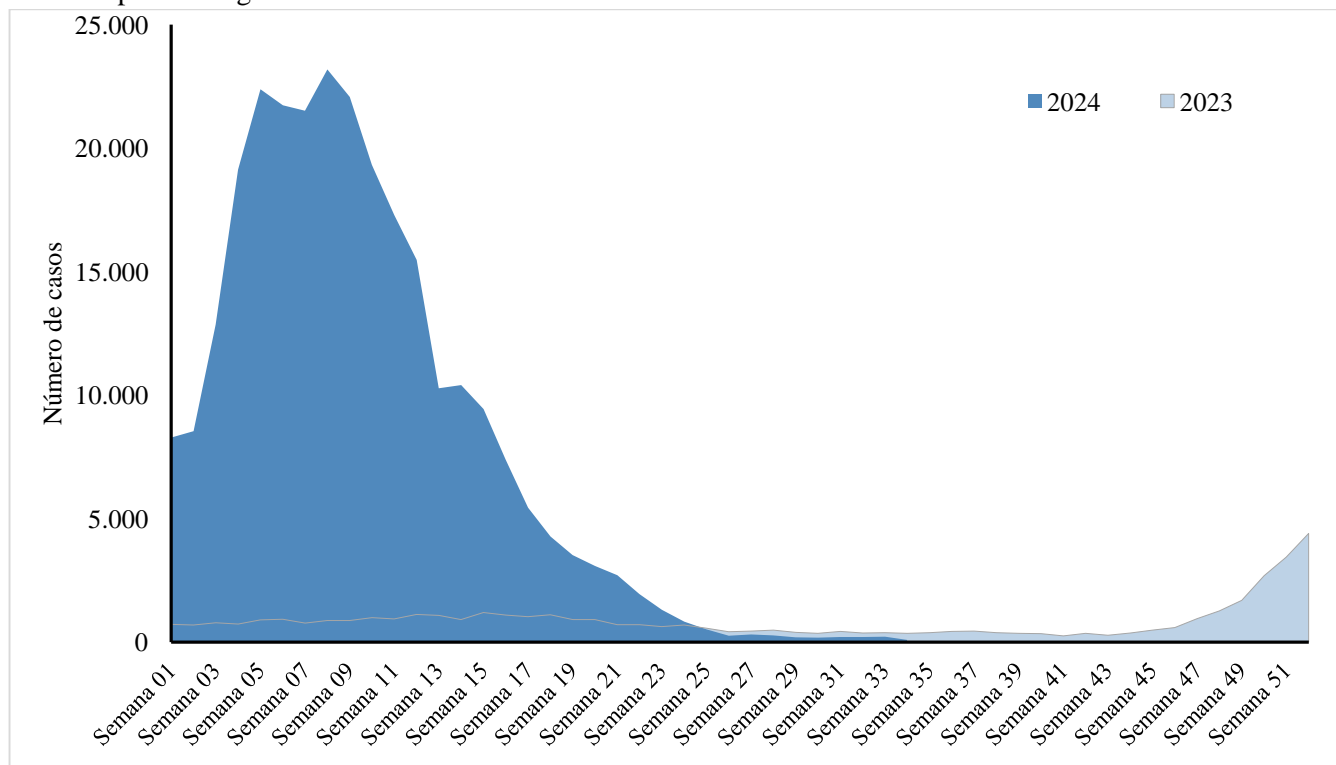
**Tabela 1** – Distribuição do número e da variação (%) de casos notificados e prováveis de dengue segundo a Unidade de Federação de residência, DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 34.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2024
	2023	2024	Variação %	2023	2024	Variação %	
Notificados	34.308	307.459	796,2	1.968	7.196	265,7	314.655
Prováveis	25.418	274.678	980,6	1.380	6.111	342,8	280.789

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 26/08 às 15:02hs, sujeitos a alterações.

A dengue apresenta um comportamento sazonal no DF, ocorrendo, principalmente, entre os meses de outubro a maio. Na figura 1 é possível avaliar a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas no ano de 2023 e até a SE 34 de 2024. Observa-se um aumento expressivo do número de casos prováveis de dengue se comparado com o mesmo período do ano passado, com o pico de casos ocorrido entre as semanas epidemiológicas 5 a 9, com posterior queda do número de casos prováveis conforme previsto devido à sazonalidade da doença.

**Figura 1** – Curva do número de casos prováveis de dengue por SE de início de sintomas. DF, 2023 e 2024, até semana epidemiológica 34.



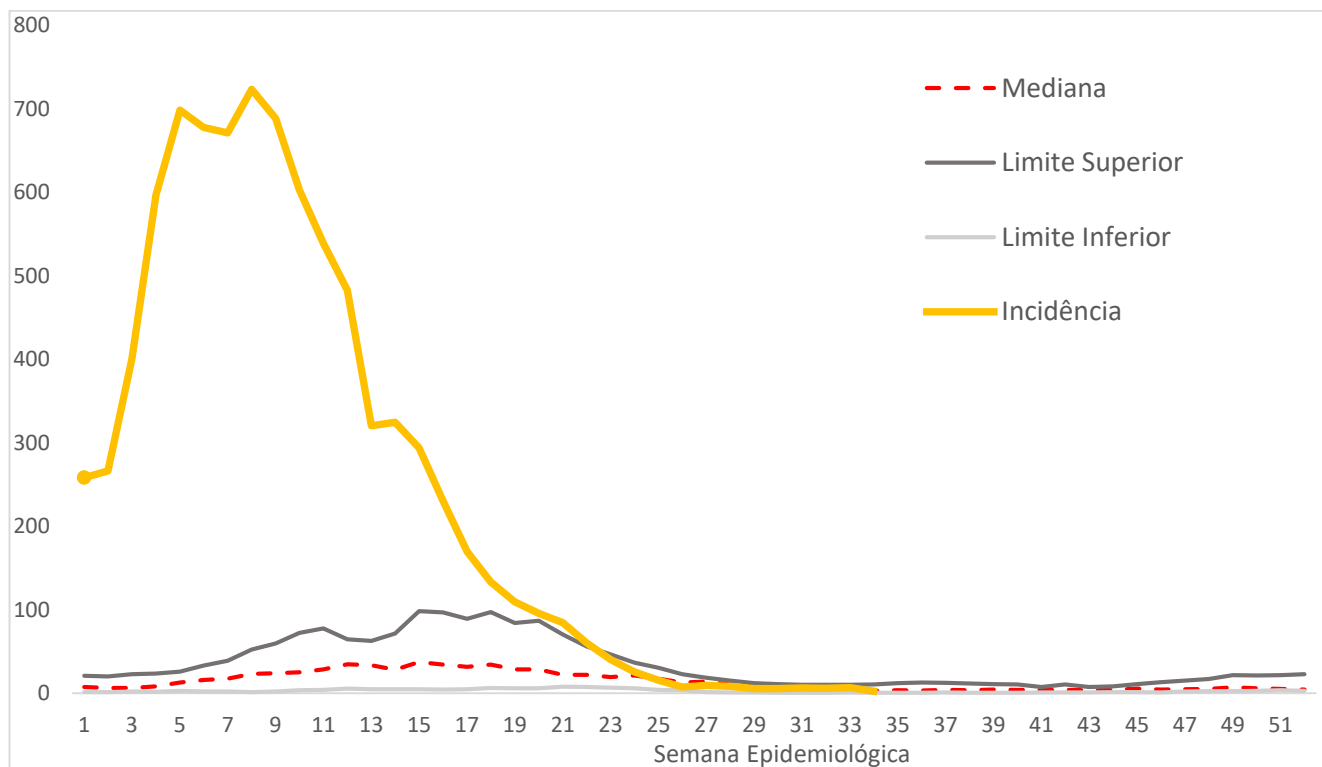
Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 26/08 às 15:02hs, sujeitos a alterações.

Os diagramas de controle são ferramentas utilizadas na vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis agudas de caráter sazonal, como a dengue, que são construídos com base em uma série histórica mensal de dados da doença e apresentam faixas de valores esperados de casos que correspondem ao limiar endêmico. A ocorrência de casos em número superior ao limiar endêmico deve ser avaliada, pois pode indicar o início de uma epidemia ou alguma variação inesperada que demande investigação e ações de controle.

No dia 25/01/2024 foi declarada situação de emergência no âmbito da saúde pública no Distrito Federal, em razão do risco de epidemia de dengue e outras arboviroses no Distrito Federal (Decreto nº 45.448 DODF).

Conforme observa-se na figura 2, a incidência semanal dos casos prováveis manteve-se acima do limite superior do canal endêmico da semana 28 de 2023 até a SE 23 de 2024, quando observa-se a incidência menor que o limite superior do diagrama de controle. A queda da incidência evidenciada sempre na última semana do diagrama de controle pode ser justificada pelo prazo de inserção das notificações no sistema.

**Figura 2** - Diagrama de controle segundo a incidência de dengue por 100 mil habitantes por semana epidemiológica de início dos sintomas dos casos prováveis de moradores do DF até SE 34.



Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 26/08 às 15:02hs, sujeitos a alterações.

Com relação ao perfil dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário entre os residentes no DF, observa-se a maior incidência dos casos no sexo feminino, com 9.028,2 casos por 100 mil habitantes. O grupo etário com maior incidência de casos prováveis de dengue, em residentes no DF, está na faixa etária de 20 a 29 anos com incidência de 9.806,4 casos por 100 mil habitantes, seguido pelos grupos etários de 15 a 19 anos e 50 a 59 anos, com 9.480,2 casos por 100 mil habitantes e 9.241,3 casos por 100 mil habitantes, respectivamente (Tabela 2).

**Tabela 2** – Proporção e incidência por 100 mil habitantes dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário, DF, 2024, até a semana epidemiológica 34.

<b>Sexo</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>	<b>Incidência</b>
Em Branco	4	0,0	0,1
Ignorado	120	0,0	3,7
Masculino	124401	45,3	8073,2
Feminino	150153	54,7	9028,2
<b>Fx Etaria (13)</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>	<b>Incidência</b>
Menor 1 ano	2209	0,8	5211,4
1 a 4 anos	7412	2,7	4555,6
5 a 9 anos	14636	5,3	7437,6
10 a 14 anos	16743	6,1	8683,9
15 a 19 anos	21369	7,8	9480,2
20 a 29 anos	50784	18,5	9806,4
30 a 39 anos	43385	15,8	8175,3
40 a 49 anos	45408	16,5	8592,5
50 a 59 anos	35185	12,8	9241,3
60 a 69 anos	21656	7,9	8811,1
70 a 79 anos	11246	4,1	8860,4
80 anos e mais	4621	1,7	8632,4
Não classificados	24	0,0	0,7
<b>Total</b>	<b>274678</b>	<b>100,0</b>	<b>8572,8</b>

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 26/08 às 15:02hs, sujeitos a alterações.

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero *Flavivírus*, família *Flaviviridae*, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4). Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue no DF, foram solicitados até o dia 26/08/2024, 47.689 exames de PCR, sendo 26.025 amostras com PCR detectável. No ano de 2023 foram enviadas 3.546 amostras para PCR, sendo 1009 reagentes. A partir de setembro de 2023 o subtipo circulante detectado no Distrito Federal passou a ser o DENV-2.

**Tabela 3** – Sorotipo de dengue circulante identificado por PCR no DF, em 2024, até a semana epidemiológica 34.

Região de Saúde	Sorotipos Virais				Total
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	
CENTRAL	282	1782	0	0	2064
CENTRO-SUL	72	772	0	0	844
LESTE	461	2353	0	0	2814
NORTE	691	4342	0	0	5033
OESTE	606	7066	0	0	7672
SUDOESTE	419	4332	0	0	4751
SUL	146	824	0	0	970
EM BRANCO	190	1212	0	0	1402
OUTRAS UF	49	426	0	0	475
<b>Total</b>	<b>2916</b>	<b>23109</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>26025</b>

Fonte: TRAKCARE. Dados extraídos em 26/08, referente até o dia 24/08/2024.

## Situação Epidemiológica nas Regiões de Saúde

O Distrito Federal possui área de 5.789,16 km<sup>2</sup>, equivalente a 0,06% da área do país. O território do DF está organizado em 7 (sete) Regiões de Saúde, a saber: Região de Saúde Central, Região de Saúde Centro-Sul, Região de Saúde Leste, Região de Saúde Norte, região de Saúde Oeste, Região de Saúde Sudoeste e Região de Saúde Sul. Essas regiões de saúde são compostas pelas Regiões Administrativas (RA) do DF cujos limites físicos definem a jurisdição da ação governamental para fins de descentralização administrativa e coordenação dos serviços públicos. Cada uma dessas regiões de saúde do DF, a depender de suas características culturais, sociais, econômicas e ambientais, apresentam um cenário epidemiológico diferente com relação à situação da doença.

A região de saúde Sudoeste apresentou o maior número de casos prováveis (56.228 casos), seguida da região Oeste (51.395 casos), região Sul (28.443 casos), região Leste (19.585 casos), região Centro-Sul (19.063 casos), região Norte (18.689 casos) e região Central (12.824 casos) até a SE 34.

Com relação à situação epidemiológica da dengue nas RA, a RA de Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis (32.520), seguida das RA Samambaia (21.492 casos prováveis), Santa Maria (16.616 casos), Taguatinga (14.327 casos prováveis) e Gama (11.827 casos prováveis) até a SE 34. Estas cinco regiões administrativas concentraram 35,23% (n= 96.782) dos casos prováveis de dengue do DF (Tabela 4).

**Tabela 4** – Distribuição do número e variação (%) de casos prováveis de dengue por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 34.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2023	2024	
<b>01 CENTRAL</b>	<b>1253</b>	<b>12824</b>	<b>923,5</b>
.Cruzeiro	103	1413	1271,8
.Lago Norte	98	1875	1813,3
.Lago Sul	99	967	876,8
.Plano Piloto	826	6783	721,2
.Sudoeste/Octogonal	83	640	671,1
.Varjão	44	1146	2504,5
<b>02 CENTRO SUL</b>	<b>902</b>	<b>19063</b>	<b>2013,4</b>
.Candangolândia	47	996	2019,1
.Guará	433	6702	1447,8
.Núcleo Bandeirante	80	807	908,8
.Park Way	16	273	1606,3
.Riacho Fundo	107	2876	2587,9
.Riacho Fundo II	93	2909	3028,0
.SCIA (Estrutural)	124	4442	3482,3
.Sia	2	58	2800,0
<b>03 LESTE</b>	<b>1629</b>	<b>19585</b>	<b>1102,3</b>
.Itapoã	313	4802	1434,2
.Jardim Botânico	135	1254	828,9
.Paranoá	669	4517	575,2
.Sao Sebastião	512	9012	1660,2
<b>04 NORTE</b>	<b>1937</b>	<b>18689</b>	<b>864,8</b>
.Arapoanga	308	3239	951,6
.Fercal	12	593	4841,7
.Planaltina	1071	6833	538,0
.Sobradinho	312	4931	1480,4
.Sobradinho II	234	3093	1221,8
<b>05 OESTE</b>	<b>5114</b>	<b>51395</b>	<b>905,0</b>
.Brazlândia	1868	9119	388,2
.Ceilândia	2430	32520	1238,3
.Sol Nascente/Pôr do Sol	816	9756	1095,6
<b>06 SUDOESTE</b>	<b>3967</b>	<b>56228</b>	<b>1317,4</b>
.Água Quente	10	231	2210,0
.Águas Claras	199	2213	1012,1
.Arniqueira	123	2158	1654,5
.Recanto das Emas	952	10194	970,8
.Samambaia	1449	21492	1383,2
.Taguatinga	915	14327	1465,8
.Vicente Pires	319	5613	1659,6
<b>07 SUL</b>	<b>1261</b>	<b>28443</b>	<b>2155,6</b>
.Gama	579	11827	1942,7
.Santa Maria	682	16616	2336,4
<b>08 Em Branco</b>	<b>9309</b>	<b>68005</b>	<b>630,5</b>

<b>09 Ignorado DF</b>	<b>46</b>	<b>446</b>	<b>869,6</b>
<b>Total</b>	<b>25.418</b>	<b>274.678</b>	<b>981</b>

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 26/08 às 15:02hs, sujeitos a alterações.

A análise da taxa de incidência acumulada de 2024 das regiões de saúde evidencia que a Região Sul apresentou a maior taxa até a SE 34, com 10.198,24 casos por 100 mil habitantes. As regiões administrativas com as maiores taxas de incidência no mesmo período foram Brazlândia com 13.753,32 casos por 100 mil habitantes, Santa Maria com 12.532,62 casos por 100 mil habitantes e Varjão com 12.441,65 casos por 100 mil habitantes.

**Tabela 5** – Taxa de incidência mensal por região administrativa e incidência acumulada/100 mil habitantes por região administrativa e região de saúde, DF, 2024, até a semana epidemiológica 34.

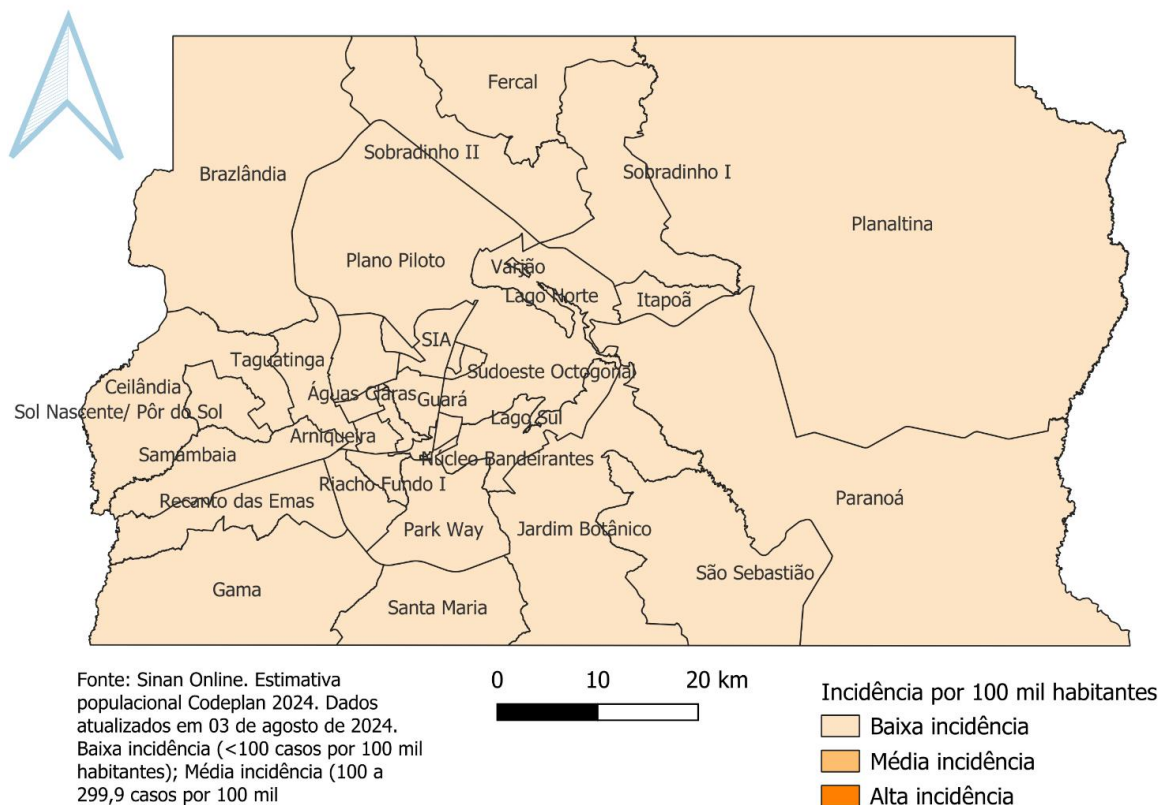
Região de Saúde	Incidência Mensal								Incidência acumulada /100 mil hab.
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	
<b>CENTRAL</b>	<b>730,55</b>	<b>780,47</b>	<b>656,41</b>	<b>519,99</b>	<b>312,82</b>	<b>72,93</b>	<b>23,50</b>	<b>10,66</b>	<b>3.107,33</b>
Cruzeiro	1642,24	1560,46	781,86	366,40	219,18	29,44	9,81	13,09	4.622,48
Lago Norte	653,09	929,30	1280,36	1337,15	451,74	90,35	67,12	30,98	4.840,08
Lago Sul	757,92	503,10	669,72	607,64	522,70	78,41	16,33	3,27	3.159,10
Plano Piloto	688,08	722,65	583,97	436,76	241,15	56,93	21,55	7,32	2.758,42
Sudoeste/Octogonal	251,42	261,83	237,55	218,48	93,63	24,28	10,40	12,14	1.109,72
Varjão	2073,61	3278,69	2127,89	1411,36	2627,29	857,67	43,43	21,71	12.441,65
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>1134,42</b>	<b>1854,86</b>	<b>1361,99</b>	<b>466,92</b>	<b>225,44</b>	<b>39,58</b>	<b>10,16</b>	<b>4,55</b>	<b>5.097,92</b>
Candangolândia	1663,57	2696,35	1267,78	284,48	185,53	30,92	12,37	18,55	6.159,55
Guará	1025,71	1483,11	1288,16	481,51	267,28	52,35	13,09	5,51	4.616,72
NúcleoBandeirante	407,02	1160,00	972,77	431,44	256,42	24,42	20,35	12,21	3.284,63
ParkWay	145,36	319,79	249,19	265,80	124,60	24,92	4,15	0,00	1.133,82
RiachoFundo	1413,10	2163,14	1545,72	723,94	350,02	41,31	10,87	4,35	6.252,45
RiachoFundoII	640,09	1429,00	1148,47	453,07	134,34	23,71	2,63	0,00	3.831,31
SCIA(Estrutural)	3040,01	4811,65	2844,29	373,65	167,76	40,67	10,17	2,54	11.290,73
Sia	633,15	446,93	633,15	260,71	111,73	74,49	0,00	0,00	2.160,15
<b>LESTE</b>	<b>1019,60</b>	<b>1565,83</b>	<b>1510,90</b>	<b>885,91</b>	<b>387,60</b>	<b>76,51</b>	<b>31,67</b>	<b>10,93</b>	<b>5488,96</b>
Itapoã	837,13	1679,77	1499,99	740,07	415,81	81,62	33,09	8,82	5.296,30
Jardim Botânico	531,55	378,99	353,29	448,04	255,34	24,09	17,66	4,82	2.013,78
Paranoá	732,73	1146,21	1698,37	1354,25	756,29	138,70	65,42	18,32	5.910,29
Sao Sebastião	1559,91	2316,33	1971,86	922,77	211,07	61,20	17,26	10,99	7.071,40
<b>NORTE</b>	<b>661,54</b>	<b>1171,81</b>	<b>1350,01</b>	<b>827,10</b>	<b>286,16</b>	<b>50,35</b>	<b>23,18</b>	<b>6,32</b>	<b>4.376,48</b>
Arapoanga	858,75	2101,10	2212,10	872,38	221,99	15,58	17,53	7,79	6.307,20
Fercal	872,12	1576,13	1880,84	1460,54	304,72	94,57	21,02	21,02	6.230,96
Planaltina	561,20	1033,05	1390,46	861,08	274,79	33,66	23,26	4,28	4.181,79
Sobradinho	1259,60	1658,69	1812,49	1222,47	441,52	94,14	34,47	14,58	6.537,97
Sobradinho II	542,46	1044,92	1013,67	769,94	371,22	89,99	30,00	3,75	3.865,96
<b>OESTE</b>	<b>2979,01</b>	<b>3745,84</b>	<b>2027,40</b>	<b>744,56</b>	<b>239,68</b>	<b>92,30</b>	<b>26,10</b>	<b>7,68</b>	<b>9.862,56</b>
Brazlândia	4130,97	4946,91	3051,10	1214,10	257,90	96,53	45,25	10,56	13.753,32
Ceilândia	2794,64	3464,18	1803,23	692,84	244,42	94,29	23,85	8,14	9.125,58
Sol Nascente / Por do Sol	2870,58	3956,44	2149,38	615,56	210,27	82,28	21,33	4,06	9.909,90

<b>SUDOESTE</b>	<b>1583,81</b>	<b>2118,48</b>	<b>1470,75</b>	<b>714,03</b>	<b>352,70</b>	<b>103,64</b>	<b>24,18</b>	<b>15,32</b>	<b>6.382,92</b>
Água Quente	332,53	549,07	657,34	208,80	23,20	7,73	0,00	7,73	1.786,40
Águas Claras	502,44	480,80	285,23	260,50	140,68	28,60	10,05	2,32	1.710,61
Arniqueira	772,50	990,22	1082,34	542,22	923,23	198,88	6,28	2,09	4.517,76
Recanto das Emas	1613,28	2602,07	2326,77	936,74	156,12	36,20	11,31	6,03	7.688,54
Samambaia	1780,67	2918,49	2000,57	861,22	415,29	176,61	48,65	32,18	8.233,69
Taguatinga	2069,65	2199,75	1134,37	660,71	434,76	104,18	17,13	12,96	6.633,52
Vicente Pires	2009,70	2063,85	1511,27	923,01	308,90	56,61	22,15	12,31	6.907,80
<b>SUL</b>	<b>1687,70</b>	<b>3541,04</b>	<b>3020,07</b>	<b>1378,27</b>	<b>389,39</b>	<b>98,60</b>	<b>44,82</b>	<b>38,36</b>	<b>10.198,24</b>
Gama	1340,22	2662,68	2351,03	1184,40	392,98	95,68	29,39	26,65	8.083,02
Santa Maria	2071,17	4510,42	3758,43	1592,22	385,42	101,82	61,85	51,29	12.532,62
Em Branco	388,19	731,60	604,70	274,90	92,51	18,57	6,09	5,90	2.122,46
<b>DF</b>	<b>1887,10</b>	<b>2882,40</b>	<b>2196,52</b>	<b>1044,33</b>	<b>411,91</b>	<b>100,03</b>	<b>31,80</b>	<b>18,69</b>	<b>8572,78</b>

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 26/08 às 15:02hs, sujeitos a alterações.

A figura 3, abaixo descrita, retrata o mapa de incidência da dengue no DF, segundo a classificação de incidência (baixa, média ou alta) de casos prováveis para cada 100 mil habitantes, nas SE 31 a 34 de 2024, que são as últimas 4 semanas epidemiológicas. Considera-se uma RA com baixa incidência aquela que apresenta uma taxa de incidência menor que 100 casos para cada 100 mil habitantes, com média incidência aquela RA que apresente um intervalo de taxa de incidência entre 100 a 299,9 casos para cada 100 mil habitantes e com alta incidência uma RA que apresente uma taxa de incidência com 300 casos ou mais para cada 100 mil habitantes.

**Figura 3** – Mapa da incidência das últimas quatro semanas epidemiológicas, por classificação (baixa, média ou alta). DF, SE 31 a 34 de 2024





**Tabela 6** - Taxa de incidência de dengue nas últimas 4 semanas epidemiológicas por Região Administrativa de residência. DF, 2024, SE 31 a 34 (28/07/2024 a 24/08/2024).

Região Administrativa	Incidência últimas 4 SE	Classificação
Santa Maria	60,34	Baixa
Lago Norte	54,21	Baixa
Samambaia	40,23	Baixa
Gama	30,75	Baixa
Varjão	21,71	Baixa
Fercal	21,02	Baixa
Paranoá	19,63	Baixa
Candangolândia	18,55	Baixa
Sudoeste Octogonal	15,61	Baixa
Vicente Pires	14,77	Baixa
Sobradinho	14,58	Baixa
São Sebastião	14,12	Baixa
Taguatinga	13,89	Baixa
Brazlândia	13,57	Baixa
Cruzeiro	13,09	Baixa
Núcleo Bandeirante	12,21	Baixa
Sobradinho II	11,25	Baixa
Itapoã	9,93	Baixa
Ceilândia	9,54	Baixa
Plano Piloto	8,95	Baixa
Arapoanga	7,79	Baixa
Água Quente	7,73	Baixa
Recanto das Emas	7,54	Baixa
Jardim Botânico	6,42	Baixa
Guará	6,20	Baixa
Sol Nascente/Por do Sol	6,09	Baixa
Planaltina	5,51	Baixa
Águas Claras	4,64	Baixa
Riacho Fundo I	4,35	Baixa
Arnieiras	4,19	Baixa
Lago Sul	3,27	Baixa
Estrutural	2,54	Baixa
Riacho Fundo II	1,32	Baixa
Park Way	0,00	Silencioso
SIA	0,00	Silencioso

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 26/08 às 15:02hs, sujeitos a alterações.

## Casos graves e óbitos

A susceptibilidade ao vírus da dengue é universal, no entanto, fatores de risco individuais, tais como idade, etnia, presença de comorbidades e infecção secundária podem determinar a gravidade da doença. Crianças mais novas, particularmente, podem ser menos capazes que adultos de compensar o extravasamento capilar e estão, conseqüentemente, em maior risco de choque por dengue. Também dentro do grupo em maior risco estão indivíduos acima de 65 anos, pois são mais vulneráveis às complicações por possuírem sistema imunológico menos eficiente, pela possível existência de doenças associadas e até pelo fato de se desidratarem com mais facilidade.

Até a SE 34 de 2024, foram notificados 11.721 casos de dengue com sinais de alarme (4,28% do total de casos prováveis) em residentes do DF, um acréscimo de 4.268,40% em relação ao mesmo período de 2023 e 506 casos graves em residentes no DF, um aumento de 6.225,00 % em relação ao mesmo período de 2023, conforme tabela 7.

Até o dia 26/08/2024 foram confirmados no SINAN 439 óbitos por dengue em residentes do Distrito Federal. Há 1 óbito suspeito de dengue em investigação. Ressalta-se que se tratam de dados sujeitos à alteração diária, uma vez que conforme Portaria nº 204 de 2016, os óbitos suspeitos de dengue devem ser notificados em até 24 horas com prazo de encerramento no SINAN em até 60 dias.

**Tabela 7** – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue por região de saúde de residência. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 34.

Região de Saúde	Casos Confirmados de Dengue					
	2023			2024		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
CENTRAL	46	0	0	789	38	44
CENTRO-SUL	28	1	0	902	54	48
LESTE	12	1	0	880	50	41
NORTE	36	0	0	1108	45	41
OESTE	41	1	1	3120	90	87
SUDOESTE	42	3	1	2403	153	130
SUL	9	1	1	708	59	48
Em Branco	54	1	0	1820	17	0
<b>DF</b>	<b>269</b>	<b>8</b>	<b>2</b>	<b>11751</b>	<b>506</b>	<b>439</b>

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 26/08 às 15:02hs, sujeitos a alterações.

**Tabela 8** – Casos confirmados de óbito por dengue, segundo sexo, faixa etária e local de residência. DF, 2024, até a semana epidemiológica 34.

<b>Sexo</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
Em Branco	0	0,0
Ignorado	0	0,0
Masculino	209	47,6
Feminino	230	52,4
<b>Grupo Etário</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Menor 1 ano	5	1,1
1 a 4 anos	1	0,2
5 a 9 anos	5	1,1
10 a 14 anos	2	0,5
15 a 19 anos	3	0,7
20 a 29 anos	18	4,1
30 a 39 anos	21	4,8
40 a 49 anos	43	9,8
50 a 59 anos	55	12,5
60 a 69 anos	68	15,5
70 a 79 anos	101	23,0
80 anos e mais	117	26,7
<b>Local de residência</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Águas Claras	4	0,9
Arapoanga	3	0,7
Arniqueira	3	0,7
Brazlândia	12	2,7
Candangolândia	1	0,2
Ceilândia	63	14,4
Cruzeiro	6	1,4
Estrutural	9	2,1
Gama	28	6,4
Guará	19	4,3
Itapoã	9	2,1
Jardim Botânico	6	1,4
Lago Norte	14	3,2
Lago Sul	3	0,7
Núcleo Bandeirante	4	0,9
Paranoá	4	0,9
Park Way	1	0,2
Planaltina	26	5,9
Plano Piloto	18	4,1
Recanto Das Emas	24	5,5
Riacho Fundo I	5	1,1
Riacho Fundo II	9	2,1
Samambaia	56	12,8
Santa Maria	20	4,6
São Sebastião	22	5,0
Sobradinho	10	2,3
Sobradinho II	2	0,5

Sol Nascente/Por do Sol	12	2,7
Sudoeste/Octogonal	2	0,5
Taguatinga	30	6,8
Varjão	1	0,2
Vicente Pires	13	3,0
<b>Total</b>	<b>439</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 26/08 às 15:02hs, sujeitos a alterações.

**Tabela 9** – Distribuição dos óbitos ocorridos em residentes do Distrito Federal por semana epidemiológica de sintomas. DF, 2024, até a SE 34.

<b>Semana Epidemiológica</b>	<b>Número de óbitos</b>
SE 01	10
SE 02	11
SE 03	14
SE 04	29
SE 05	30
SE 06	44
SE 07	33
SE 08	38
SE 09	40
SE 10	40
SE 11	31
SE 12	25
SE 13	10
SE 14	17
SE 15	15
SE 16	8
SE 17	10
SE 18	9
SE 19	4
SE 20	4
SE 21	6
SE 22	4
SE 23	1
SE 24	3
SE 25	0
SE 26	1
SE 27	0
SE 28	0
SE 29	1
SE 30	0
SE 31	1
SE 32	0
SE 33	0
SE 34	0
<b>Total</b>	<b>439</b>

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 26/08 às 15:02hs, sujeitos a alterações.



**Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS**

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Subsecretário

**Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep**

Juliane Maria Alves Siqueira Malta- Diretora

**Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - GVDT**

Adriana Franco Gomes Vieira – Gerente

**Elaboração:**

Marília Graber França - técnica em vigilância epidemiológica

Thayanne de Souza dos Santos - técnica em vigilância epidemiológica

**Endereço:**

Edifício CEREST - SEPS 712/912 Bloco D, Asa Sul, Brasília/DF. CEP 70.390-125

Telefone: 3449-4443

Endereço eletrônico: [gvdt.divep@saude.df.gov.br](mailto:gvdt.divep@saude.df.gov.br)